

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT06 (ONLINE):
POESIA, LEITURA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A LÍRICA NO
ENSINO DE LEITURA E LITERATURA

**ENTRE CULTURA POPULAR, IDENTIDADE E MEMÓRIA: UMA PROPOSTA
DIDÁTICA A PARTIR DA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ**

Luciano Albuquerque Mendes (primeiroacorde@gmail.com)

Mário Junglas Muniz (mario.muniz@prof.ce.gov.br)

Daiane Rodrigues Carneiro (aquelequeler@gmail.com)

Este trabalho apresenta uma proposta de sequência didática desenvolvida na 3ª série do Ensino Fundamental, fundamentada na poesia de Patativa do Assaré e em sua profunda articulação entre discurso, identidade e literatura popular. A justificativa para o trabalho reside no fato de que a obra de Patativa, especialmente seus poemas em forma de cordel, constitui um espaço privilegiado para ampliar a visão de mundo dos estudantes e desestabilizar percepções que ainda consideram o cordel como uma arte menor, evidenciando sua potência estética, social e educativa. O objetivo principal é compreender como práticas pedagógicas centradas na literatura popular podem promover aprendizagens linguísticas e culturais significativas, fortalecendo identidades e estimulando a valorização da memória coletiva. O problema de pesquisa que orienta o estudo é de que modo a poesia de Patativa do Assaré, quando trabalhada em uma sequência didática estruturada, pode favorecer a construção de sentidos relacionados ao discurso, à identidade e à memória, especialmente entre estudantes de comunidades que compartilham experiências socioculturais semelhantes às retratadas pelo

poeta. Teoricamente, o trabalho se apoia nas contribuições de Brasil (2017), Bakhtin (1977), Brandão (2004), Fiorin (2003; 2007), Hall (2004), Orlandi (2010; 2013) entre outros, que sustentam uma compreensão sociointeracionista da linguagem, no ensino da produção discursiva e da constituição identitária. Esses referenciais permitem interpretar os cordéis de Patativa como enunciações marcadas pela convergência entre oralidade e escrita, nas quais o uso do português não padrão é assumido como manifestação ideológica e como afirmação da identidade coletiva do povo pobre, camponês e nordestino. Metodologicamente, a sequência didática articula leitura mediada, análise discursiva, rodas de conversa, atividades de escuta e produção textual inspirada no estilo do poeta, buscando despertar nos alunos o reconhecimento dos modos de vida, das experiências e das resistências presentes nos versos de Patativa. Os resultados parciais indicam maior engajamento dos estudantes, ampliação de suas percepções sobre cultura popular, valorização da oralidade como forma legítima de conhecimento e fortalecimento de vínculos identitários expressos tanto nas interações orais quanto nas produções escritas. Espera-se consolidar, ao final, um conjunto de práticas capazes de demonstrar que a literatura de cordel constitui um discurso de autoridade no contexto social, contribuindo para a construção de sentidos, para a promoção da justiça social e para a formação linguística crítica e sensível das crianças.

Palavras-chave: ensino; identidade; oralidade; patativa do assaré; poesia popular;